

AVALIAÇÃO CLÍNICA DE CASOS DE INDIGESTÃO VAGAL EM BEZERROS

Thailan Arlindo da SILVA¹, Wellington de Souza NASCIMENTO², Karine Cosme ROCHA², Joyce Caroline do Nascimento SILVA², Nivan Antônio Alves da SILVA³, Rodolfo José Cavalcanti SOUTO³, Jobson Filipe de Paula CAJUEIRO³, José Augusto Bastos AFONSO³

¹Mestrando, Programa de Pós-Graduação em Sanidade e Reprodução de Animais de Produção, Universidade Federal do Agreste de Pernambuco, Garanhuns, PE, Brasil.

²Residente, Sanidade de Ruminantes, Clínica de Bovinos de Garanhuns, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Garanhuns, PE, Brasil.

³Médico(a) veterinário(a), Clínica de Bovinos de Garanhuns, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Garanhuns, PE, Brasil.

INTRODUÇÃO

A indigestão vagal (IV) é uma síndrome motora que compromete o fluxo digestivo dos pré-estômagos e abomaso devido a disfunção do nervo vago causada por inflamação, neoplasia ou compressão mecânica. Apesar de mais comum em vacas leiteiras, ocorre também em bezerros gerando perdas econômicas devido a redução da sobrevida dos animais. Apesar disso, há poucos relatos descritos nesta categoria animal.

OBJETIVO

Diante do exposto, objetivou-se realizar um estudo clínico de casos de IV em bezerros atendidos em uma rotina hospitalar.

MATERIAL E MÉTODOS

Para a realização desse estudo foram revisados prontuários clínico-cirúrgicos de 15 bovinos diagnosticados com IV atendidos na Clínica de Bovinos de Garanhuns, campus da Universidade Federal Rural de Pernambuco, com idade inferior a 12 meses.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A maioria dos animais incluídos no estudo eram machos (9/15, 60,00%), com idade média de 6 ± 2 meses, de raças leiteiras (8/15; 53,33%), criados em sistemas intensivo ou semi-intensivo (9/15, 60,00%). A principal queixa relatada pelos produtores foi o timpanismo intermitente (13/15, 86,67%). Na avaliação física, constatou-se desidratação entre 5 e 7% (7/15; 46,67%), taquicardia (80; 68-92 bpm), extratificações ruminais indefinidas (14/15; 93,33%), hipomotilidade ruminal (10/15; 66,67%) e timpania ruminal acentuada (11/15; 73,33%). Na análise hematológica, foi observada apenas linfocitose discreta (7.897 ± 2.216 céls/ μ L). A avaliação ultrassonográfica foi utilizada em 93,34% dos casos. Na Tabela 1 encontram-se a ocorrência dos diferentes tipos de IV.

Tabela 1. Frequência absoluta (N) e relativa (%) dos tipos de indigestão vagal diagnosticados.

Tipo de indigestão vagal	N	%
I Falha na eructação	3	20,00
II Falha no transporte omasal	3	20,00
III Falha no transporte abomasal	1	6,67
IV Associada à gestação avançada	0	0,00
Idiopática (minibois)	2	13,33
Indefinido	6	40,00

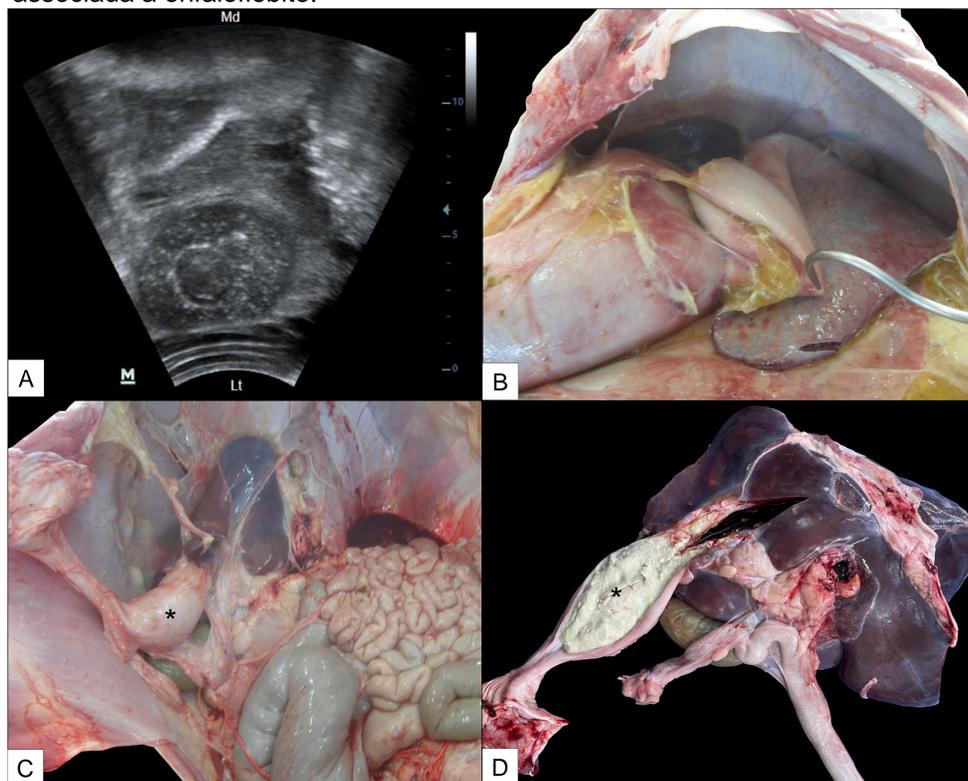
Por sua vez, na Tabela 2 estão expressas as frequências dos tipos de diagnóstico etiológico definidos em casos de IV em bezerros.

Tabela 2. Frequência absoluta (N) e relativa (%) dos diagnóstico etiológicos dos casos de IV.

Diagnóstico etiológico	N	%
Origem inflamatória	4	26,67
Broncopneumonia	2	13,33
Reticuloperitonite traumática	1	6,67
Onfaloflebite (Figura 1)	1	6,67
Origem mecânica - idiopática	2	13,33
Indeterminado*	9	60,00

*Nesses casos o diagnóstico etiológico não foi alcançado devido às limitações da avaliação ultrassonográfica e a realização de necropsia em apenas 30% (4/15) dos animais.

Figura 1. Aspectos ultrassonográficos e anatomopatológicos de bezerro com IV associada a onfaloflebite.



A. Região sagital mediana cranial a cicatriz umbilical; estrutura tubular de conteúdo heterogêneo delimitado por parede delgada e hiperecôica, sugestiva de veia umbilical com espessamento da parede e conteúdo caseoso; adjacente a parede venosa havia material ecogênico e heterogêneo sugestivo de reação inflamatória (M: Cranial; Lt: Lateral e Md: Medial). B. Peritonite focal adjacente a flebite umbilical. C. Abscesso localizado na luz da veia umbilical (asterisco) envolto por capsula espessa. D. Abscesso localizado na luz da veia umbilical (asterisco), de aproximadamente 10 cm de comprimento, com conteúdo caseoso. Fonte: CBG-UFRPE, 2023.

O desfecho clínico desfavorável (indicação de abate, morte natural ou eutanásia) ocorreu em 60% dos casos, em razão da cronicidade e da inviabilidade de tratamento.

CONCLUSÃO

Diante disso, pode-se constatar a relevância da IV em bezerros, cujo diagnóstico etiológico auxilia na identificação de fatores de risco e na implementação de medidas profiláticas adequadas.